

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Pelo correio:—Anno 16\$000
Semestre 8\$000

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro 13 DE MARÇO DE 1894

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)

NUM. 365

O ESTADO

JUNTA GOVERNATIVA

Pressurosos publicamos o manifesto dirigido aos seus concidadãos pelo glorioso chefe do movimento revolucionario, o inclyto almirante Custodio José de Mello, expondo as razões de ordem publica que o levaram a constituir a Junta Governativa da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em substituição ao Governo Provisorio, entre nós estabelecido desde 4 de Outubro findo, que exonerou se depois de prestar tão bons serviços á causa sacrosanta da Revolução, que é a da Patria.

Relembrar a energia, a actividade, o esforço sempre empregados pelo Governo Provisorio, no desempenho de suas arduas e intrincadas attribuições, não cabe no estreito limite de uma noticia; o historiador futuro quando descer á analyse criteriosa de todos os seus actos e o pensamento que os dominou far-lhe-ha então a inteira justiça.

Só agora cumpre-nos saudar a Junta Governativa Provisoria, que surge sob os mais bellos auspícios, prometendo pelos nomes que a compõe, conhecidos no paiz, uma orientação politica segura, estavel, empregando toda a sua actividade, todas as suas energias para que a Republica seja grande, livre e feliz—nobre e generosa como é em sua essencia.

E temos a certeza disso.

A Junta Governativa a quem vai ser confiada o destino dessa revolução salvadora dos nossos creditos economicos e da honra nacional vilipendiada, bem saberá comprehender o seu dever civico neste momento difficil por que atravessa a Patria brasileira, e a maneira de agir de modo, a mais promptamente terminar, pela victoria definitiva do movimento revolucionario, essa luta desastrosa de irmãos entre irmãos.

Composta de representantes dos tres Estados, onde mais activa tem sido a acção revolucionaria, a Junta Governativa impõe-se, pela sua formação, a consideração e ao respeito de todos, verificando elementos esparsos, sem cujo concurso mais moroso se tornaria o resultado final dessa campanha tão gloriosa para nós, quão iniqua e desastrosa para os partidarios da ferrenha ditadura militar do sr. marechal Floriano.

Concidadãos!

Tendo-se exonerado o Governo Provisorio, que incontestavelmente assignalados serviços prestou á causa nobre e santa que nós, revolucionarios, defendemos, como chefe da revolução d'armada, resolvei, attendendo as circumstancias actuaes e aos progressos da revolução em geral e ainda de accordo com o meu programma revolucionario, cujo um de seus alevantados intuitos é a annullação do militarismo, instituir, em vez do Governo de um só, uma Junta Governativa, da qual façam parte representantes dos tres Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

Dependendo a escolha do representante do Rio Grande do Sul do Dr. Silveira Martins, chefe sem duvida do homero movimento revolucionario naquello Estado, só foram por ora escolhidos os dois dos outros Estados, sendo elles: Dr. Ferreira de Mello, Presidente do Supremo Tribunal Federal,

por parte de Santa Catharina, e o Dr. Westphalen por parte do Paraná.

Estes dous illustres cidadãos que accediram ao meu convite para aceitar esse posto de sacrificios, só por este acto tornaram-se credores da consideração do Paiz, quando já não tivessem um honroso passado que lhes dá direito a essa consideração.

E' que, nessa escolha só tive em vista a victoria da revolução para que tenhamos uma verdadeira Republica e, conseguintemente, para que nossa Patria seja grande, livre e feliz, e estou certo que o grande patriota Dr. Silveira Martins, abundando nessas idéas, escolherá para representar seu glorioso Estado um homem digno e competente.

Agradecendo aos escolhidos, conto firmemente que saberão corromper toda a confiança que nelles depositamos. Eu e meus companheiros de luta, assim como que com o seu valioso e intelligente concurso em breve entoaremos hosannas pelo triumpho final das armas revolucionarias.

Viva a Nação Brasileira!

Viva a Republica!

Curitiba, 14 de Março de 1894.

CUSTODIO DE MELLO
Contra almirante.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO PROVISÓRIO

DA

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRASIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

AO POVO CATHARINENSE

Vencido por circumstancias a que não poderia fugir, tendo assumido em 14 de Outubro do anno passado a immensa responsabilidade do chefe do Governo Provisorio, que então organizei, com aquiescencia e applauso vosso, hoje, que motivos de saúde, a par de outros, que opportunamente explicarei, me forçam a deixar tão elevado quanto honroso posto, cumpro o grato e rigoroso dever de testemunhar-vos a minha perfeita gratidão por vossa franca, leal e poderosa coadjuvção á causa da revolução, a que sempre, diz-me a consciencia, procurei servir do melhor modo, jamais poupando quaesquer sacrificios.

Reconhecendo que a vossa confraternização com a Esquadra Expedicionaria sob meu commando a-signalou o maior triumpho do seu objectivo, não sendo mesmo exagerado—afirmar que salvou a Revolução—abrindo-lhe o seu territorio para centro de operações e ministrando-lhe indispensaveis elementos de que carecia e logo pondo-os á sua disposição, onde quer que me ache e em qualquer tempo jamais esquecerei o vosso devotamento na defesa da patria, pela qual sempre me b' terei com o mesmo ardor.

Significando-vos estes meus sentimentos, orgulha-me a convicção de que vos o patriotismo, abnegação e valor, todos os dias receberão as mais imponentes consagra-

ções contribuindo efficazmente, com os demais factores para a victoria final da revolução reivindicadora dos nossos direitos e liberdades sacrificados pelo dictador do Itamaraty.

Estarei sempre ao vosso lado todas as vezes que as minhas energias e os meus esforços possão ser proveitosos.

Terminando vos declaro que não tendo podido o Exm. Sr. Almirante Custodio de Mello, chefe da revolução da Esquadra, vir a esta capital receber o governo, nesta data passei-lhe por telegramma.

Desterro, 12 de Março de 1894.

O capitão de mar e guerra,

FREDERICO GUILHERME LORENA.

DECRETO

O Capitão de Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, constituido para a defesa da Constituição da mesma Republica, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de Director Geral das Secretarias do Estado deste Governo o cidadão Fausto Augusto Werner.

O primeiro tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha e interino dos da Guerra, Fazenda e Industria, Vição e Obras Publicas e o dr. Henrique de Almeida Valga, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justica e Interior e interino das Relações Exteriores, assim o façam executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na cidade de Desterro, 2 de Março de 1894.—
Frederico Guilherme Lorena — João Carlos Mourão dos Santos — Henrique de Almeida Valga.

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 9 de Março

Ao Inspector da Alfandega.—Mandando pagar a quantia de 714\$00 rs. proveniente de fardamento fornecido á officina da armada por Carlos Kersten, e de serviços de transporte prestado por José Antonio Chaves, conforme as contas remetidas.

Ao mesmo.—Mandando pagar a quantia de 1:455\$000, proveniente de objectos de expediente fornecidos para a secretaria do commando do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional desta capital e do xarque fornecido para bordo dos navios da esquadra, neste porto.

Ao mesmo.—Recomendando, em vista da requisição do Ministerio da Justica e Negocios Interiores, que providencie no sentido do porteirola da mesma repartição, Antonio Eleuterio de Souza Braza, compa-reça diariamente, a hora do costume, na repartição da chefia de policia federal, da qual é 2º delegado.

Ao mesmo.—Ordenando o pagamento da quantia de 22\$000, proveniente de onze bandeiras fornecidas para a Capitania do Porto, de accordo com as respectivas contas.

Ao mesmo.—Remettendo contas na importância de 79\$489, proveniente de luzes e utensilios fornecidos para o palacio do Governo Provisorio, nos mezes de Novembro e Janeiro proximo passados, afim de ser satisfeito o seu pagamento.

Ao mesmo.—Mandando pagar a quantia de 60\$800, proveniente de verduras fornecidas por José Alves Carrigo para o batalhão de Marinha e bordo dos cruzadores Iris Me-teoro, Esperança, Itapemirim e Angra dos Reis, constantes das contas remetidas.

Requerimentos despatchados

Dia 9 de Março

D. Carlota Augusta de Souza Miranda, viúva do capitão reformado do exercito João Paulo de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 83\$726, proveniente de meio solio, que deixou de receber desde 27 de Setembro a 31 de Dezembro de 1891.—Ao sr. Inspector da Alfandega para informar.

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 9 de Março

CIRCULAR.—Aos commandantes dos cruzadores Iris, Meteor, Guano, Itapemirim, Esperança e Angra dos Reis.—Mandando que providenciem de modo que as praças dos navios sob aquelles commandos, que tiveram de baixar á enfermaria militar, sejam para alli enviadas somente á tarde, acompanhadas da competente buxa.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Dia 9 de Março

Ao chefe dos telegraphos.—Communicando, para os fins devidos, que o engenheiro Carlos Leopoldo Ferreira, chefe do 11º districto tel-graphico, concluiu no dia 11 de Fevereiro proximo passado a licenca em cujo goso se achava, ficando desde aquella data á disposição deste minist. teria.

MINISTERIO DA JUSTICA

Dia 9 de Março

Ao commandante em chefe da Guarda Nacional.—Communicando que, a vista do resultado da inspecção de saúde, a que foi submettido o cidadão Alfredo Vieira da Silva fica dispensado do serviço da Guarda Nacional.

Ao mesmo.—Mandando que providencie no sentido de serem substituidos no destacamento da fortaleza de Santa Cruz, as praças do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, Francisco Antonio de Oliveira, Milton Tavares Gouvêa, Raulino Antonio e Fausto Florentino Vieira, que baixaram á enfermaria militar.

MINISTERIO DA GUERRA

Dia 9 de Março

PORTARIAS.—Exonerando os capitães do batalhão Fernando Machado, Silvino Martins Jacques e Athanasio Vieira Brasil. Ao ministerio da Justica.—Solicitando a expedição de ordens, a fim de que sejam substituidos no destacamento da fortaleza de Santa Cruz as praças do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, Francisco Antonio de Oliveira, Milton Tavares de Gouvêa, Raulino Antonio e Fausto Florentino Vieira, que baixaram á enfermaria militar.

Ao commandante do batalhão Fernando Machado.—Communicando que, em vista de sua informação lançada nos requerimentos dos capitães do mesmo batalhão, Silvino Martins Jacques Athanasio Vieira Brasil, foram, por Portarias desta data, exonerados dos referidos postos.

Ao Inspector da alfandega.—Communicando, para os fins convenientes, que, por Portarias de hoje, foi exonerado do posto de capitão do batalhão Fernando Machado, o guarda da mesma repartição, Athanasio Vieira Brasil.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Bem merece o senhor tenente Mourão dos Santos as demonstrações de sympathia do povo catharinense.

Convivendo ha algum tempo conosco, cooperando de nossas alegrias e tomando parte nos nossos dissabores e tristezas, tem, como o nosso inclito chefe Elyseu Guilherme, como o illustrado e distincto democrata Manoel Joaquim Machado, Presidente do Estado, um lugar de honra no coração agradecido de nossos patriotas.

Deve estar satisfeito com a espontaneidade dessa manifestação sem caracter politico absolutamente algum. O illustre senhor ministro, Sr. Manoel de Góes, e mais ainda a generosa população catharinense por mais uma vez manifestar-lhe o alto apreço que lhe tem, relebrando os seus inolvidaveis serviços prestados a Patria e ao nosso caro e estremeado Estado.

O povo catharinense tem ainda bem gravado na imaginação os luctuosos dias de 28 a 31 de Junho do anno p. findo.

A sanguinaria dictadura do Itamaraty não convivia com a liberdade no poder de um governo que não se humilhava. O Presidente denunciava-lhe a Nação como anarctica e subversiva á ordem publica. A imprensa officiosa incitava o pseudo vice-presidente da Republica á represalia e os cortesãos aulicos de todos os tempos, n'uma bajulação de mendigos, forçavam os planos de deposição. Serra Martins, o duas vezes capitulado, estava entre nós. Cego, cumpria, automaticamente, á risca a vontade do dictador. Deu-se a luta e o sangue quente de generosos cidadãos correu, salpicando as faces empalidecidas, de degenerados catharinenses e do Nero brasileiro. A intervenção de Mourão dos Santos a luta entre o povo que morria desarmado quasi no seu posto de honra e a soldadesca desenfreada ás ordens de um official superior sem coração e sem brio, cessou, deixando em sua passagem a dor, a desillusão e a morte, o luto por toda a parte, um punhado de crianças louras que chama por seus paes, esposas que choram por seus maridos, mais que suportam n'uma amargura perenne a ausencia eterna de seus estremeados filhos.

A denuncia do honrado coronel Machado havia se realisado. A sua obra, que é a personificação do civismo, o levantamento moral desta nossa terra abatida, calcada aos pés, mais nestes ultimos tempos do que na epoca do imperialismo, soerguia brilhante como a estatuza virginal e pura da Republica.

Mourão dos Santos tem a gratidão do povo catharinense, como acontece a Elyseu Guilherme e coronel Manoel Joaquim Machado.

Retirando-se do Governo Provisorio da Republica, como o fez, e de cuja decisão não se afasta, trabalhador e infatigavel, deixa entre os seus admiradores profundas sympathias não constituindo a sua retirada como dizem os signatarios da manifestação que lhe foi dirigida, um desastro para a revolução pois, embora conhecedores e respeitadores de seus serviços, officiaes de marinha, e isto é fazer justiça a propria classe, os ha, revolucionarios, como a mesma aptidão e talento que s. ex. e que não de procurar, em sua substituição, honrando a faria nobre que vestem, desenvolver os mesmos esforços, intelligencia, não fazendo parar os planos da revolução.

Embora fóra do governo o illustre ex-ministro da marinha continua a prestar o concurso de suas energias em prol dessa revolução que caminha, e caminhará sempre gloriosa, como até agora, rompendo todos os diques transpondo todas as muralhas, encimando no topo de suas lanças, como trophéos de glorias, os videntes leuros das mais esplendorosas victorias.

Enquanto existirem generaes como Custodio de Mello e Saldanha, Joca Tavares, Salgado, França, Piragibe, Gumerção, Guerreiro Victoria e tantos outros; enquanto a honra e a dignidade comparem altivas no coração dos brasileiros, que sentem e amam a sua patria, martyrisada pela crueza do mais perigoso dos tyrannos, a revolução permanecerá de pé.

A revolução do povo brasileiro contra a prepotencia ignominiosa do despota sanguinario, com assento no Itamaraty, não se desvia uma linha do seu honroso objectivo;

o seu desenlace feliz é tão fatal como as leis que regem o mundo physico. Obstea-lo algum pode desviar o seu curso natural. E' como uma pedra que rola da montanha, não se detendo em sua queda vertiginosa.

O marechal Floriano já não dorme. O inimigo victorioso, que representa a liberdade e a dignificação da patria, conquista-lhe o palmo a palmo o territorio escravizado.

O dia da victoria final já se aproxima. Os horizontes, turvos hontem, de nossa patria, já começam a se illuminar pelos clarões dos nossos feitos de guerra.

O marechal Floriano está nos ultimos paroxismos.

Poucos dias de vida conta o seu phantastico governo, que cabirá por terra como uma massa bruta, inertes, e com elle essa camarilha argentea que vive das especulações e do dinheiro derramado, á mão cheia, com uma prodigalidade de nababo, por aquelle marechal sanguinario, que vem de trocar a sua farda gloriosa de soldado brasileiro pela blusa manchada do montanhês da Calabria, manejando com habilidade o punhal que assassina as leis e a Patria.

Conforme promettemos damos hoje em sua integra o honroso documento que, por uma commissão de catharinenses, foi entregue ao sr. tenente Mourão dos Santos, ex-ministro da marinha.

El-o:

Exm. Sr. 1º tenente Mourão dos Santos.—Ainda uma vez esta população se levanta e vem perante vós

Hontem corria ella pressurosa a render-vos o preito de homenagem pelo bem que lhe haveis feito, pela tranquillidade que lhe haveis trazido, pela vida que lhe haveis garantido, n'aquelle celebre madrugada, em que os sicarios assassinaresão cidadãos e riam-se das lagrimas da viuvez e do gemido da orphanidade.

Hontem eram as bênçãos das mães, que enxugando as lagrimas de contentamento por verem seus filhos salvos das iras dos inconscientes, e dos cegos da ambição, vos cobrião de bençãos.

Hontem eram os filhos familias, que mal acreditando nos horrores que haviam presenciado, faziam cahir sobre vós nos borbotões, as pétalas das flores que negres, mas lurgantes dos dedos colhiam pura aquelle que lhes haviam poupado a orphanidade.

Ha uma turma de marinheiros que vos traria o mimo que vos prenderia a elles como elo de uma cadeia inquebrantavel; era a população inteira a vos apontar como o seu bemfeitor.

Hoje, é esta mesma população aqui representada pelos abaixo assignados, que vem perante vós dizer-vos que um boato corre de bocca em bocca, que vag de hora em hora tomando vulto, não pode, não deve persistir, carece do mais solenne desmentido.

Diz-se Sr. 1º tenente Mourão e com vizo de verdade, que o moço á quem, ainda hontem, nem os males physicos conseguiram abater, na luta incessante pela garantia da paz e da Republica, manifestou a intenção de abandonar o porvir, compungido pelas contrariedades.

Permitti que vos digamos, que não vos assiste mais o direito de recuar, por que somente em vos reconhecemos o de caminhar, o de avançar sempre, esquecendo as urzes do caminho para lembrar somente as flores que enfeitam e perfumam a grinalda da victoria.

O homem publico, e vós o sois hoje mais que hontem, agora mais que nunca, não se pertence, não pode ficar estacionario, quando tudo e todos se movem, não pode abandonar, em meio da jornada os companheiros que confiados nas luzes de sua intelligencia na sinuosa de seu caracter na sua abnegação, amor e patriotismo, tudo confiaram, tudo confiaram e aguardam ansiosos o dia almejado para bradar: A vós devemos, em grande parte, os leuros da victoria.

Não vimos Sr. 4º tenente Mourão, quando o incenso da lisonja, não vimos dissipar os nossos estímulos! o que seria indigno de vós e de nós; vimos, porém, vos recordar que a uma obra iniciada a 31 de Julho de 1833, ainda não teve o seu epilogo que só poderia realisar-se no dia em que, por terra, rolar o tyranno que nos

avilta, nos opprime, nos infama e nos deshonra.

Esta verdade, a população Desterrence, o Estado de Santa Catharina, tem o direito de pedir-vos em troca do muito amor que vos dedica como á um filho d'este torrão que assim de ha muito já vos consideramos em amor d'esta Patria, tão vilipendiada, tão desacreditada pelos indignos, que não lhes recuzeis os vossos serviços n'essa hora em que são elles precisos, mais indispensaveis, mais imprescindiveis.

Apellamos para o vosso patriotismo que não deve ser posto em duvida, mas que carece de passar pelas provas mais acerbis, não para ser verificado, mas sim, cada vez mais se engrandecer.

Retirada do governo sera um desastre a revolução, considerai bem, e á ninguém que n'ella esteja empenhado cabe o direito de concorrer para tal desenlace, porque o unico dever que lhe impõe a razão é trabalhar, e trabalhar pela sua victoria.

Apellamos para o vosso patriotismo, d'elle e somente d'elle tudo esperamos, e n'elle confiamos.

Acautelemos contra as murgas carregadas que vemos no horizontes da Patria e confiemos na bonança que ahí vem.

E vos marinheiros, sabeis muito bem, manobrar o navio, de modo a pol-o a salvo de um naufragio, e não o entregareis, por certo, aos val venis da sorte, implorando ao Deus dos Navegantes, sem envidar todos os esforços para salvar-o das iras dos ventos e das frias das marés.

Appliai o principio.

De vossos labios está pendente a sentença.

Profira Exmo. Sr. — Desterro, 7 de Março de 1894.

Sabemos que hoje ao meio dia os srs. commandantes em chefe e superior da Guarda Nacional acompanhados dos commandantes e officiaes dos diversos corpos respectivos vão cumprimentar ao illustre sr. dr. Emygdio Westphalen pelo facto de haver assumido a pasta da Justiça e Interior, prestando, d'essarte, ao emerito cidadão uma merecida manifestação do apreço.

Foram exonerados, a pedido, os cidadãos Silvino Martins Jacques e Athanasio Vieira Brasil dos postos de capitães do brioso batalhão *Pernando Machado*, onde prestaram bons e reaes serviços durante a sua permanencia n'aquelle corpo.

Solicitou-se as precisas providencias para serem substituidas no destacamento da fortaleza de Santa Cruz, onde se achavam em serviço, as praças do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca desta capital, de nomes Francisco Antonio de Oliveira, Militão Tavares de Gouveia, Raulino Antonio e Faustino Florentino Vieira por haverem baixado á enfermidade militar.

O dr. Carlos Leopoldo Ferreira, chefe do 11º districto telegraphico, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, foi posto á disposição do Ministerio da Industria e Viagem.

Ante-hontem á noite ancorou em nosso porto, vindo de Paranaqua, o cruzador *Urano*.

Na secção competente publicamos o decreto d'exoneração do nosso companheiro Fausto Werner, que a 28 do mez passado a havia solicitado em carta ao então sr. ministro da marinha, na qual declarava considerar-se, desde aquella data, dispensado do cargo de director geral das secretarias que occupava junto do Governo Provisorio.

Consta que d. Maria Walter Faria Machado, professora do Itapoá, vai ser recebida d'aquella freguezia para a 1ª escola da sexo feminino da villa de S. Bento.

Devem ter seguido hontem para a futura comarca de Brusque os nossos esforçados amigos Guilherme Krieger Junior e Carlos Gevaerd, o primeiro chefe do partido federalista e o segundo collecter estadual d'aquella localidade.

Foi permitido, segundo nos afirmem, ao sr. ajudante general do exercito assumir o exercicio d'esse alto cargo em Curitiba, onde se demorará até que tenha organizado o serviço militar n'aquella capital.

Vão ser concedidos, na forma da lei, 30 dias de licença ao promotor de Tijuca.

Regressou ante-hontem a esta capital o esforçado republicano J. J. Cesar, chefe dos telegraphos, o qual se achava no visinho Estado do Paraná a serviço.

Acompanharam-no osteographistas srs. Raul Natividade e Assis Rios que haviam seguido igualmente para o mesmo Estado.

A bordo do cruzador *Ugana*, chegou o telegraphista sr. Manoel da Costa, *Urano*, com sua exma. familia, o qual, ha algum tempo, achava-se dirigindo a estação telegraphica de Morretes.

No mesmo paquete regressou o nosso amigo José de Moraes, telegraphista, que esteve prestando seus serviços no visinho estado do Paraná.

Em Tijuquinhas, municipio de S. Miguel, falleceu a cinco e sepultou-se a seis do corrente, na idade de setenta annos, a virtuosa senhora D. Margarida de Carvalho, digna esposa do venerando cidadão tenente-coronel Antonio Carlos de Carvalho, prestigioso chefe federalista naquella municipio.

A esse nosso respeitavel amigo, a seus filhos e mais parentes da finada apresentamos nossas sinceras condolencias por esse luctuoso facto.

O tenente-coronel Antonio Carlos de Carvalho e a illustre senhora cujos restos mortaes acabam de descer á terra, viveram casados cincoenta e dous annos.

Consta que o cidadão commandante em chefe da Guarda Nacional, propoz ao exm. sr. ministro da justiça a mobilisação da Guarda Nacional no importante municipio do Tubarão, apresentando na mesma occasião, o nome de um respeitavel cidadão para commandante superior.

Na secção competente publicamos a declaração official dirigida ao povo Catharinense pelo digno Chefe do Governo Provisorio, na qual explicita s. ex. os motivos que o levaram a deixar o alto posto em que tão importantes serviços prestou á Revolução.

Com a solemnidade do costume e enorme concurrencia de fiéis realisou-se ante-hontem a procissão da veneravel Imagem do Senhor dos Passos.

Após haver percorrido algumas ruas, effectou-se o encontro, de costume, á praça 15 do Novembro, pregando, por essa occasião, o nosso illustrado patriota conego Francisco Pedro da Cunha, produzindo tocante sermão.

A entrada da procissão pregou ainda o sr. conego Cunha, que, mais uma vez, exhibiu-se com a correção do sempre, sendo ouvido com a attenção e respeito que costumam provocar as suas attractivas palavras.

Amanhã reproduziremos na secção competente, com as respectivas assignaturas, o abaixo assignado, que foi entregue ao cidadão 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos.

Acha-se guardando o leite, devido a ligeira molestia de que foi acometido, o nosso bom amigo tenente-coronel Ricardo Martins Barbosa.

DE TUDO UM POUCO A HISTORIA DO GUARDA SOL

A origem do guarda sol ou do guarda-chuva vem de longa data. Segundo um jornal estrangeiro, o unico preservativo em uso contra a agua do céu e o sol é devido aos chinezes que o inventaram e o conheceram muito antes de nós.

Da China passaram as Indias, das Indias á Grecia, e a lenda diz-nos que Pythagoras ensinava os seus discipulos protegendo a cabeça com o guarda-sol contra os ardores caniculares.

Resulta de uma passagem de Diomedes da Sicília que a celebração da páscoa possuía magníficas tradições de verão e de inverno, significação significava guarda-chuva).

Entre os romanos, o guarda-sol era o ornamento dos ricos patricios e fazia parte do enxoval das mães. Entre os presentes oferecidos por Antonio a Cleopatra achava-se um guarda-sol.

Da África e das Índias, o guarda-sol foi importado na Europa pelos portugueses. De Portugal passou à Inglaterra e fez a sua aparição na corte de França no meado do século XVII.

O guarda-sol de nossos paes, construido com grandes reforços de baleia e de armaduras de cobre, pesava cinco kilogrammas.

No tempo da revolução franceza, o guarda-sol servia ás multidões para proteger-se.

Branco em 1788, tornou-se verde em 1789, vermelho em 1791 e azul em 1804.

Hoje as cores vivas são raras, os guarda-sóis são geralmente de cor escura.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 20 de Fevereiro de 1894.

ORDEN DO DIA N. 44

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando e devidos effectos, faço publico as resoluções que abaixo se seguem.

Dispensa do serviço de destacamento. — Em virtude dos de-pachos exarados por este commando nas petições dos guardas: Antonio José de Souza Ramos, Domingos Martinho da Silva, Marcelino João José da Costa, Marellio Antonio de Souza, José Antonio de Pinho, Crescencio José Felisberto, Euzebio Fernandes de Souza, Francisco Severino da Silva, Francisco Luiz de Mello, Manoel Pereira do Medeiros, José Mendes da Silva e Vicente Ferreira de Souza, ficam os mesmos dispensados na presente data do serviço de destacamento, visto acharem-se todos comprehendidos nas disposições dos Arts. 121 § 4.º e 423 da Lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, conforme provaram.

Transfereencia para a reserva. — Ficam nesta mesma data transferidos do serviço activo para o da reserva os guardas nacionaes Henrique Schirhaus, Geraldo Christovão da Rosa e Manoel João d'Espindola, que provaram com os attestados medicos que juntaram ás suas petições, acharem-se impossibilitados, por molestias, de continuar no primeiro d'aquelles serviços.

Substituição e dispensa. — Tendo o guarda nacional da 4.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria José Maria de Souza, apresentado para substituí-lo no serviço de destacamento em que se achava, o cidadão Saturnino José dos Santos, foi este accedido nos termos do Aviso de 10 de Novembro do anno proximo findo, expedido pelo cidadão Ministro da Justiça do Governo Federal Provisorio, ficando aquelle guarda dispensado do referido serviço e isento de qualquer outro inherente á Guarda Nacional.

Licença. — Ao capitão ajudante do 2.º batalhão de infantaria, cidadão João Pedro Schneider, foram em data de 12 do corrente, concedidos sessenta dias de licença para o fim de proceder na qualidade de thesoureiro da Camara Municipal d'esta cidade, ao lançamento do imposto de industria e profissão n'este municipio, conforme requerem.

Despachos em requerimentos. — Arthur Quintino da Costa, guarda nacional do 1.º batalhão de infantaria, pedindo para ser inspecionado de saude. — Seja o supplicante submettido opportunamente á inspecção de saude na forma requerida.

(Assignado) O tenente coronel commandante superior interino, João Luiz Ferreira de Mello.

EDITAIS

O cidadão Alfredo Juvenal da Silva, Commissario de Policia do termo da capital do Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que pelo presente edital são chamados á este commissariado todos os

srs. inspectores do 1.º e 2.º districto policial, desta capital, para se apresentarem munidos de seus titulos, a fim de preencherem as vagas que por ventura possam existir, sob as penas da Lei que faltarem.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894. — Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escripto-o e escrevi.

ALFANDEGA

De ordem do cidadão Inspector desta repartição convido os devedores da divida activa, proveniente de lóros de terrenos e de marinhas do exercicio de 1892, a virem satisfazer seus debitos, visto que brevemente tem de ser remettidas as respectivas certidões ao dr. juiz seccional, para a co-

fandega do Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. — O chefe de seccção — João da Natividade Coelho.

ANNUNCIOS

IMPORTANTE LEILÃO

O abaixo assignado leiloeiro provisionado pela Junta Commercial deste Estado, fará leilão ao correr do martello, de quinta-feira em diante á rua da Republica n. 8 A das 11 da manhã ás 3 da tarde; dos seguintes objectos:

Mezas, guardas-roupas, camas, bidet, berços, cadeiras, soffas, consolos, etagers e outros congeneres para casa de familia, louças, crystaes, vazos, quadros, selins de montaria, tapetes, lampões, cabides, trem de cosinha, ferragens, tintas, finalmente muitos outros objectos que serão vendidos ao maior lance.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1894.

ESTEVO PINTO DA LUZ.

AVA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma boa ama de leite, que dê de si boas referencias. Para tratar com

Ricardo Barbosa

ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correntes, para medições, igualmente bem com

VENDE-SE um piano de mesa, um cavallo baio, um potro, um selim inglez, duas sellas, duas espingardas Lafourché calibre 24 e 28 tendo estas 100 cartuchos e todos os pertences.

Para ver e tratar com o alferes Lemos, que venderá por preços baratissimos.

ALFANDEGA

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

PAULO HUSAJEL

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias: loja e officina para a rua do Commercio n.º 46 em frente a Alfandega, onde continua a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas: encomendas e concertos só a dinheiro.

Modicidade em preços
RUA DO COMMERCIO N. 16
EM FRENTE A ALFANDEGA

Clinica medica — cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultas das 10 h.2 ás 12 horas da manhã e de tarde das 3 ás 5 horas

GRATIS AOS POBRES

Escritorio na Rua Trajano n. 12

(Pavimento terreo da casa de sua residência)

VENDE-SE uma casa no lugar denominado Estreito

com 5 janellas e 2 portas no lado, com 15 braças de frente e 50 de fundos, com cafeeiros, laranjeiras, agua de beber e de lavar e pasto.

Para tratar a rua João Pinto n. 4.

HERVA MATTE

Em pó e folha, vende-se no armazem de Vasco Gama.

Pharmacia Elyseu

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.

Vende-se

Um burro novo e bem manso proprio para todo trabalho.

Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

MEDICO E OPERADOR

DR. CARLOS DA FONSECA

Rua Alvaro de Carvalho n. 5

Consultas gratis aos pobres das 7 ás 9 da manhã.

CAPIM

Vende-se superior capim da Angola a 320 rs. o sacco, na Rua de Sant'Anna em frente a chacarra do sr. Garcia.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná, que admittiram nesta data como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira ex-viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando ao mesmo sr. Urbano plena procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 4.º de Março de 1894.

CAMPOS LOBO & C.

CIMENTO ROMANO

Barricas 130 kilos 10\$000

Meias barricas 90 kilos 5\$500

Villela Filho & C.

FERRARIA MECHANICA

A. Baumann & C. Jones declaram que estabeleceram uma officina de terroiro nesta cidade á rua Primeiro Tenente Silveira onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregão-se de concertar machinas, motores, bombas, rodados e molas para carros, aceitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro etc. etc.

Na mesma officina ferra-se animaes, e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre tudo a preços rasosaveis.

Ao commercio da capital e interior do Estado

O abaixo assignado, ex-empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & Comp. vem por meio da imprensa declarar ao commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa Ernesto Vahl & Comp.

Outrosim, declarou ao mesmo commercio que no dia 1.º do corrente mez entrou para a nova e futura casa importadora dos srs. Campos Lobo & Comp. como interessado e viajante.

N'estas condições pede á seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensarão na certeza de que se esforçará em bem corresponder as ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1.º de Março de 1894. — Urbano Villela Caldeira.

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade: molestias da senhora

Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIRA

E

ARISTIDES BELLO

Praça 45 de Novembro n. 2

(SOCIADOS)

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 216 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & C. pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

O ESTADO

N'esta typographia compram-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 275 do «Estado». Paga-se a 30 réis, cada um.

AO COMMEFCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio d'este Estado e circumvisinhos que fundaram n'esta cidade uma casa de fazenda e armazim por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisca da Fonseca Costa como commanitaria e Francisco Campos da Fonseca Lobo ex interessado de Fernandes Bravo & C. como s-hidario.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1894. — Campos Lobo & C.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO
CAMOMILA RAULINEIRA

Elisir estomachico, carminativo
e toni-digestivo

Composto essencialmente de plantas da Flora Brasileira

Colicas, dores de cabeça e
ventre, corrige as in-
digestões, tonifica
o estomago, aci-
dez, vomitos.

CAMOMILA
RAULINEIRA

Dispepsias atonicas, pro-
move o apetite, acal-
ma excitações ner-
vosas, azias, gas-
tralgias, enjoo
do mar, etc.

Aproveita sempre às crianças nas indigestões e quando atacadas
pelos vermes.

PREÇO — VIDRO 2\$000

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

DESTERRO

**Precisa-se de vendedo-
res para esta folha.**

Grande Parafilho

Previne-se ao commercio em geral e em particular aos fre-
guezes da acreditada loja de armario e fazendas á rua do com-
mercio n. 26 (em frente á porta principal da Alfandega) que de
hoje em diante vão-se vender as mercadorias pelo custo, afim de
se ultimar promptamente a liquidão da casa. Pelo que ficão
suspensas as vendas á prazo e sóse farão d'ora em diante

**VENDAS A DINHEIRO
AFFONSO LIVRAMENTO**

**FOLHIAS DE DESFOLHAR
PARA 1894**

VENDE-SE NO
Gabinete typographico

SUL-AMERICANO

40 B Rua Trajano 40 B

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRACAS:

Rio de Janeiro — Sua agencia.
São Paulo — Sua matriz.
Agencias: Santos, Campinas, P. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itar-
rão Preto, Itatiba, etc, etc.
Paraná — Sua Caixa filial em Curitiba.
Goyaz — " " "
Pernambuco — Banco Emissor e suas agencias.
Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Ba-
publica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais
Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta cor-
rente sob cauções de titulos e hypothecas garanti-
das.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes con-
dições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2 %
" " " a 12 "	6 %
" " " a 18 "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

**EXCELLENTE
Emprego de capital**

Vendo-se a loja de Armario e Fazendas á rua
do Commercio n. 26, com grande abatimento so-
bre o custo primitivo de todos os artigos, por não
querer sua proprietaria continuar com o negocio
Quem a pretender queira entender-se sem de-
mora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo
assignado.

Affonso Livramento.

Distillação Ri.-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CON. A 1190 ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM JETO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N. 59

Temos sempre em deposito Vinho branco e tinto de diversas qualidades além
já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menta
grenadina e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fer-
net, Vermuth, Amaro Vecoli**, dito do quina. Bitter de diversas
qualidades, Kómel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Ani-
spanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrafas. Aguar-
dente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente
da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional
que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**,
em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tana-
ria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao pu-
blico.

A Vielra & C.